

# *BOLETIM FILATÉLICO*

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 11 – Nº 63 SET – OUT 2025



**Berlim**  
80 anos após a  
Segunda Guerra Mundial



## BOLETIM FILATÉLICO

ANO 11 – Nº 63  
SET - OUT 2025

### Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei  
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212  
88.353-970 Brusque - Santa Catarina  
email: [jorgekrieger@uol.com.br](mailto:jorgekrieger@uol.com.br)  
celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

### NESTA EDIÇÃO

- 2 - Berlim – 80 anos após a Segunda Guerra
- 6 - Independência do Brasil
- 8 - Viajando com o Imperador (e outras histórias)
- 10 - Selos & Postais
- 11 - Encontro de Colecionadores em Florianópolis  
Parceria Filatélica
- 12 - Medalhão ABF – reconhecimento filatélico  
AGO do CFB
- 13 - 90 Anos do Clube Filatélico Brusquense
- 16 - Memória Filatélica & Numismática de Santa Catarina

Capa – Portão de Brandemburgo - Berlim

Fonte: Wikipedia

## MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Mais uma edição do BOLETIM FILATÉLICO chega às suas mãos com artigos e notícias para vossa leitura.

Prosseguindo nas reportagens sobre os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, esta edição relembra vários aspectos da capital do 3º Reich, Berlim, num trabalho de autoria do nosso colaborador, filatelista Ulrich Schierz.

Outro tema de importância histórica e cultural é abordado na seção “Viajando com o Imperador e outras histórias”, cujo conteúdo é associado às emissões filatélicas que mostram os locais visitados por D. Pedro II.

Notícias sobre eventos filatélicos e numismáticos, bem como atividades de Clubes também merecem destaque nesta edição.

Uma boa leitura a todos.

*Jorge Paulo  
Krieger Filho*



---

# Berlim – 80 Anos após a Segunda Guerra

Ulrich Schierz\*

Na Alta Idade Média o município de Berlim foi um importante centro de circulação de mercadorias. Ela é pela primeira citada nos anais em 1244. Em 1309 Berlim e o município vizinho Cölln se integraram em uma só municipalidade. Em 1486 quando se tornou Cidade Residência do Marquês Joaquim II de Brandenburg, tornou-se importante centro cultural. Com a coroação de Frederico I a cidade viu o desenvolvimento, principalmente arquitetônico.



Igrejas, castelos e palácios e foram construídos ao longo do Século XVIII. E a vinda de novos habitantes, tanto para servir na construção como para abrir negócios e atender a crescente demanda fizeram com que a cidade se tornasse a segunda mais importante e populacional dentro do Reino Alemão, somente superada por Viena.

Somente em 1860 veio a se tornar Capital do Reino Alemão, a mais importante e de maior população do mundo, centro cultural e industrial da época. Em 1919 se tornou a capital da República de Weimar. Seguiu como capital até o final da Segunda Guerra em 1945 quando foi dividida entre as quatro Forças Aliadas. Algumas poucas palavras da história dessa cidade.

A cidade sofreu com os bombardeios ao longo da Segunda Guerra tendo mais de 600.000 residências destruídas. Dividida em quatro setores, em 1946 as divergências de administração entre americanos, britânicos e franceses com a soviética deu início a uma divisão da cidade.



Em 1948, com o bloqueio de acesso por via terrestre, ocorre a famosa ponte-aérea.



Do ponto de vista filatélico ocorre uma importante série de emissões. Conhecidos como “a pulga azul”, esses selos de 2 Pfenning eram compulsórios em todas as correspondências postadas nas áreas de ocupação americana, britânica e francesa; serviam para contribuir no custeio da ponte aérea e reconstrução de Berlim.

---

(\*) Ulrich Schierz é filatelista; atualmente reside em Maceió, AL

Essa série, composta de selos com e sem picotes, diferentes picotes e diferentes matrizes totalizou 3.586.129.000 unidades emitidas. As primeiras unidades foram emitidas em 1º de dezembro de 1948, as últimas em 17 de janeiro de 1954. A obrigatoriedade de utilização encerrou em 1º de abril de 1956.



No início os aviões lançavam os donativos diretamente sobre os três setores aliados ocidentais pois ainda não havia aeroporto disponível para o pouso. Os donativos eram, principalmente, alimentos, artigos de higiene e primeiras necessidades. Todos os esforços de reconstrução, na verdade, foram para a limpeza e preparação da pista de pouso do aeroporto Tempelhof.

Depois de poderem pousar em Tempelhof, os aviões transportavam tudo o que a população necessitava, inclusive material de construção e combustíveis, carvão e óleo para o aquecimento durante o inverno. Nos primeiros dias foram transportadas 750 toneladas por dia dos aeroportos ocidentais; já em 1948 chegaram a 2.000 toneladas por dia. Os aviões voavam 24 horas por dia. Entre os dias 15 e 16 de junho de 1949 foi transportado o maior volume de cargas – nada menos do que 11.700 toneladas. Uma curiosidade foi realizada pelo piloto americano Gail Halvorsen. Carregou o avião com balas e chocolate, fez pequenos paraquedas de papel e soltou a carga destinada às crianças; seu voo é conhecido como “candy bomber” (bombardeiro de doces).



Os três setores ocidentais, administrados pelas forças americanas, britânicas e francesas já em 1948 receberam autorização para iniciar o serviço postal. Era integrado com aquele da República Federal da Alemanha, mas com emissões próprias (mais tarde similares com indicação de soberania postal Deutsche Bundespost Berlin).



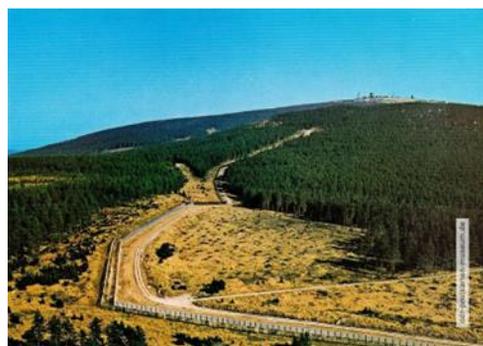
Dentro da série Edifícios e Monumentos de Berlim, lançados a partir de março de 1949, houve dois selos de valores faciais de 15 Pf e 1 DM mostrando um avião DC 4 sobrevoando o aeroporto de Tempelhof. Já em 12 de maio de 1959 um selo estilizando aviões dentro dos corredores da ponte-aérea em homenagem aos

---

10 anos desse importante e marcante feito em benefício dos setores ocidentais da cidade. Esses selos, ao lado de alguns outros, entraram na lista daqueles que comporiam a “guerra postal” pelo setor soviético. Cartas com esses selos, e diversos outros tanto de Berlim como da Deutsche Bundespost, eram devolvidas aos remetentes se enviadas a destinatários na DDR.

A população de Berlim inicialmente podia circular e visitar amigos e parentes entre os quatro setores. Ocorreu, porém, que muitos acabaram fugindo do setor soviéticos para os três outros.

Assim as forças soviéticas determinaram o fechamento da fronteira entre os setores e em 1961 foi levantado o “Muro de Berlim”. Era um muro de alvenaria e concreto tendo ainda para o lado soviético um largo corredor descampado e fortificado com arame-farpado. Similar fronteira descampada e fortificada por tropas militares foram abertas ao longo de toda a fronteira entre a República Federal da Alemanha e a DDR.



Nos primeiros anos ainda assim houve muitas fugas e tentativas de fuga da população do setor soviético em direção à Alemanha Ocidental. Entretanto, as tropas de guarda soviéticas tinham ordens, e assim procediam, para abrir fogo contra os fugitivos.

Na cidade de Berlim teve alguns pontos de fronteira pelos quais, mediante análise e vistoria severa, a circulação de pessoas era possível. Ao longo da fronteira entre o setor soviético e os outros três havia postos de controle. O mais famoso, e mais utilizado, foi o “Check Point Charlie”.



Em todos esses postos de controle, do lado soviético, havia forte presença militar com veículos e mesmo tanques de guerra.

---

O símbolo mais marcante da memória pela destruição da cidade é a “Gedächtniskirche” (A Igreja Memorial).

Após os bombardeios, somente parte da torre central da igreja se manteve em pé. Com a reconstrução da cidade, essa edificação foi mantida e se situa entre a nova torre de sinos e a nave da igreja. Duas edificações modernas entre as quais a marca para lembrar que semelhante destruição nunca mais deveria ocorrer.



Homenagem a esse monumento histórico foi dedicada na forma de um selo de uma série emitida pelo “Deutsche Bundespost Berlin” em 1965. Em 1995 similar emissão “Deutschland”.



Outro momento marcante para a cidade foi a visita de John F. Kennedy em junho de 1963. Em meio a Guerra Fria que se iniciara, o presidente do Estados Unidos fez uma visita à cidade, acompanhado pelo Chanceler K. Adenauer e o Prefeito de Berlin Willy Brandt. Num palanque erguido para as manifestações, pronuncia a frase “Eu sou Berlinense!”.

Finalmente, no dia 9 de novembro de 1989, tendo como pano de fundo o enfraquecimento e a queda dos regimes socialistas em diversos países do leste europeu, também a população da DDR se revolta. Num esforço conjunto a população de ambos os lados de Berlim derrubam grandes parcelas do muro e este é o sinal do início da reunificação da Alemanha.

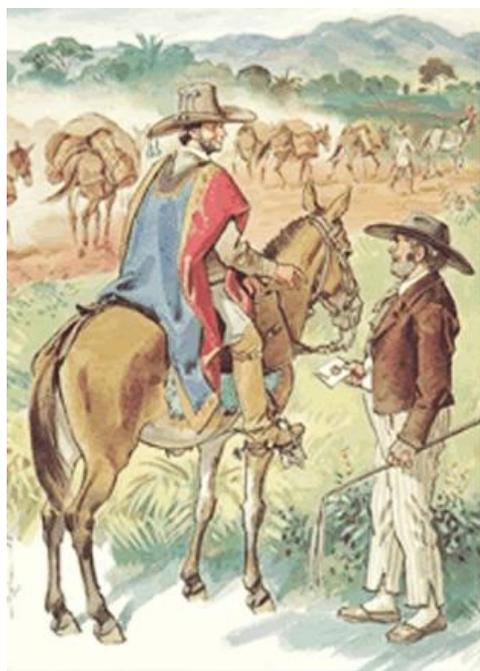


---

No dia 6 de novembro de 1990 o Correio Alemão lança dois selos em um bloco comemorativo festejando o primeiro ano da reunificação do país.



No dia 27 de setembro de 1990 é lançado o último selo sob a autonomia postal “Deutsche Bundespost Berlin”. Já há alguns anos era permitido o uso de selos de Berlim na República Federal e vice-versa. A partir dessa data todos os selos da República Federal podiam ser utilizados em todo o território reunificado já que em 2 de outubro de 1990 foi emitida a última emissão da antiga República Democrática da Alemanha, a DDR.



## Independência do Brasil

Em 2025 o Brasil comemora 203 anos da sua independência de Portugal, proclamada no dia 7 de setembro de 1822 próximo do riacho do Ipiranga onde hoje se localiza o bairro do mesmo nome, em São Paulo.

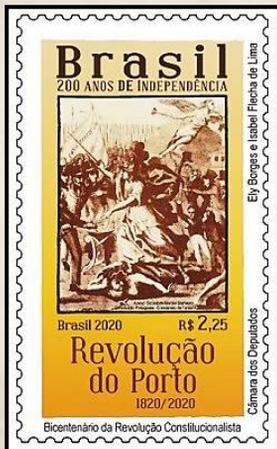
Após presidir o Conselho de Estado, na histórica sessão de 2 de setembro de 1822, quando foram analisadas as ordens vindas de Lisboa para que Dom Pedro retornasse a Portugal, D. Leopoldina, apoiada pelos Conselheiros, enviou o oficial do Tribunal Militar Paulo Emílio Bregaro ao encontro do marido com os documentos de Lisboa e a ata da reunião que presidira, documentos esses que foram entregues no dia 7 de setembro de 1822 quando D. Pedro e comitiva se achavam às margens do riacho do Ipiranga, na Província de São Paulo.

Em resposta, declarou o jovem príncipe: *“É tempo! Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal”*.

Paulo Emílio Bregaro é considerado o “Carteiro da Independência” e patrono dos Correios.



# Série histórica comemorativa do bicentenário da Independência do Brasil –1822/2022



## Viajando com o Imperador (e outras histórias)



No dia 2 de dezembro de 2025 comemora-se os 200 anos do nascimento do imperador D. Pedro II. Em sua edição novembro/dezembro, o BOLETIM FILATÉLICO irá publicar matéria para registrar a data.

Homem culto, governante probo, D. Pedro II tinha grande curiosidade sobre tudo e concretizou o sonho de conhecer o mundo durante três viagens para o exterior, em 1871, 1876 e 1887 e muitas outras pelo Brasil.

Vamos acompanhar, nesta e em outras edições, esse *“viajante incansável”*, relatando curiosidades e fatos pitorescos, utilizando os selos postais como registro visual dos locais por ele visitados.

**BUNKER HILL** – Durante a Guerra de Independência dos Estados Unidos, em 17 de junho de 1775 ocorreu um conflito na colina de Bunker durante o cerco de Boston, entre tropas americanas e inglesas, com grandes perdas para estas últimas. Embora vencidos pelos britânicos, os colonos americanos mostraram grande coragem e determinação, fortalecendo a causa revolucionária. Dom Pedro II visitou o monumento de Bunker Hill durante sua viagem de 1876.



Batalha de Bunker Hill  
Emissão: 16.04.2025 – Correio dos EUA

“Nos Estados Unidos, Dom Pedro II foi a sós ao monumneto Bunker Hill. Levantando-se cedo, como de costume, chegou as 6 horas, acordou o vigia e pediu permissão para entrar. Demonsttrando muito pouco entusiasmo a essa hora da manhã, o vigia cobrou:

- São cinquenta centavos a entrada.

---

Dom Pedro não tinha dinheiro, que ficava com o mordomo. Mas recorreu a um empréstimo do cocheiro da carruagem que o trouxera, pagou a entrada, inscreveu seu nome no livro de visitantes e entrou.

À tarde do mesmo dia, o historiador Richard Frothingham também compareceu ao monumento, inscrevendo seu nome na mesma página. Olhando para as assinaturas acima da sua, reconheceu a de Dom Pedro II e disse:

- Vejo que você teve aqui o Imperador do Brasil.
- Aquele velho que não tinha um níquel? Não me deixo enganar por um sujeito que não tem dinheiro nem para pagar uma entrada”.

Transcrito do livro Revivendo o Brasil-Império – Leopoldo Bibiano Xavier, Artpress, 1991 – Biblioteca JPKF.



Monumento  
Bunker Hill  
Emissão: 1959  
Correio dos EUA



Monumento Bunker Hill  
Boston - Massachusetts

---

## **Biblioteca OLHO DE BOI - Clube Filatélico Brusquense**

### **Publicações impressas recebidas:**

- Plano de emissões 2025 – CTT Correios de Portugal
- FILATELIA LUSITANA Nº 49, Junho der 2025 – Federação Portuguesa de Filatelia

**COLECIONAR EDUCA E INSTRUI**



**Porta Negra - Cartão Postal em homenagem aos 2000 anos de Trier (1984), a cidade mais antiga da Alemanha, fundada pelo imperador Augusto por volta de 16 a.C.  
Acervo: Clube Filatélico Brusquense**



Ilustríssimo Senhor  
Jorge Paulo Krieger Filho  
Caixa Postal 212  
88.353-970 Brusque – Santa Catarina  
Brazil

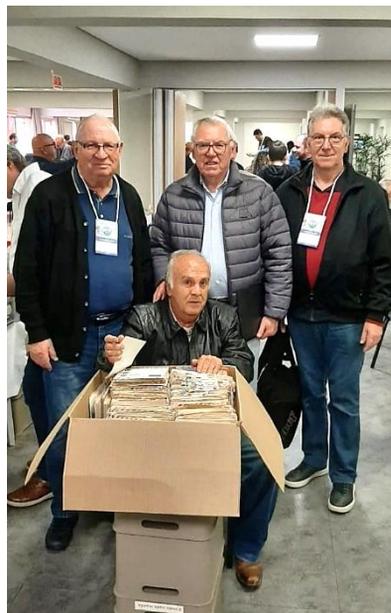
**500 ANOS DO NASCIMENTO DE LUÍS VAZ DE CAMÕES**  
Emissão 10.07.2024 - Correios de Portugal - Coleção JPKF

---

# Notícias

## ENCONTRO DE COLECIONADORES EM FLORIANÓPOLIS

Nos dias 2 e 3 de agosto último, sob os auspícios da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFSC, realizou-se em Florianópolis o tradicional ENCONTRO DE COLECIONADORES no Hotel Castelmar. Bastante concorrido, o evento reuniu colecionadores de vários estados do Brasil. O Clube Filatélico Brusquense prestigiou o evento com a presença de quatro associados. Parabéns aos organizadores.



De pé, da esq/dir: Nilo Sérgio Krieger, Jorge Bianchini e Jorge Paulo Krieger Filho; sentado: Gaspar Eli Severino

---

## PARCERIA FILATÉLICA



Esq/dir: Renato Mauro Schramm, Jorge Paulo Krieger Filho, Paulo Araripe e Peter Johann Bürger

Presença no Encontro de Colecionadores de Florianópolis do filatelista Paulo Araripe, Presidente do Clube Filatélico e Numismático de Piracicaba, São Paulo.

Na ocasião se reuniram os presidentes do clube piracicabano e brusquense para troca de informações e iniciar um intercâmbio filatélico-numismático.

---

# Notícias

## Medalhão da ABF – reconhecimento filatélico

A Academia Brasileira de Filatelia – ABF, fundada em 1º de agosto de 2022, homenageou seus 40 integrantes com um belíssimo medalhão, cuja arte foi elaborada pelo acadêmico Niall Murphy. A peça “representa uma glória conquistada, reconhecimento, mérito e pertencimento”.

O presidente do Clube Filatélico Brusquense, Jorge Paulo Krieger Filho, que ocupa a cadeira número 15 da ABF, expressa a sua maior gratidão pela honra conquistada.



---

## AGO do Clube Filatélico Brusquense

As 19 horas do dia 21 de julho realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Clube Filatélico Brusquense na sua sede social. Os Associados aprovaram por unanimidade o Relatório da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, documentos estes anteriormente publicados nas redes sociais do CFB.

O Associado Rafael João Scharf, lembrando que na mesma data, as 11 horas, na Sociedade Esportiva Bandeirante ocorreu o lançamento do selo personalizado e do carimbo comemorativo referentes aos 90 anos do CFB, propôs um voto de louvor à Diretoria pelos trabalhos desenvolvidos, que foi aprovado por todos os presentes.

---

# Notícias

## 90 anos do Clube Filatélico Brusquense

Ainda repercute favoravelmente a solenidade de comemoração dos 90 anos do Clube Filatélico Brusquense realizada no dia 21 de julho do corrente ano. Os presentes elogiaram o evento em todos os aspectos, sentindo-se acolhidos de forma fraternal pelos filatelistas de Brusque. Muitos enviaram mensagens de congratulações, já divulgadas no BOLETIM FILATÉLICO Nº 62 às quais acrescentamos mais uma, que agradecemos:

- “Envio, em nome da Sociedade Filatélica Rio-Grandense as congratulações pelo aniversário de 90 anos do Clube Filatélico Brusquense. Desejamos muito sucesso a vocês e que continuem com o excelente trabalho em prol da filatelia”. **Henrique Bunzelmeyer Ferreira**  
**Sociedade Filatélica Rio-Grandense – Porto Alegre - RS**

X X X X X X

O local onde se realizou o evento, salão nobre da Sociedade Esportiva Bandeirante, estava condignamente ornamentado; como parte do protocolo, a bandeira do Clube Filatélico Brusquense esteve posicionada junto dos pavilhões do Brasil, do Estado de Santa Catarina e do Município de Brusque. Dois banners grandes estampavam um resumo da história do CFB; outros, com a logomarca do Clube, dos Correios e a imagem do selo dos 90 anos, embelezaram o ambiente.





### **PRESENÇA DOS CORREIOS – SUPERINTENDÊNCIA DE SC**

Esq/dir: Vicente Moreira (Gerente da Coordenação de Comunicação), Almir Argentino Cunha (Subgerente de Vendas da Gerência de Atendimento), Elisiane Laurindo (Superintendente dos Correios/SC), Gilson Rodrigues dos Santos (Coordenador de Atendimento/Região 03), Adriana Raquel Ritter Fontoura (Chefe de Seção da Gerência de Atendimento) e Alexandre Jose Ventura Ribeiro Portela (Técnico de Comunicação da CCOM)



Pronunciamento do Presidente do CFB, Jorge Paulo Krieger Filho



Wieland Lickfeld, (Blumenau) obliterando a peça filatélica



**SOCIEDADE NUMISMÁTICA DE JOINVILLE**  
2014

# XIX ENCONTRO NUMISMÁTICO E FILATÉLICO DE JOINVILLE

**19 E 20 SET 2025** **09H ÀS 18H**



**MOEDAS, CÉDULAS, MEDALHAS, SELOS E COLECIONÁVEIS**

Hotel Bourbon  
R. Visc. de Taunay, 275  
Centro, Joinville - Santa Catarina

**APOIO**



 [snjoinville](#)  [Sociedade Numismática de Joinville - SNJ](#)  [47 8802-6864](#)

# Memória Filatélica e Numismática de Santa Catarina



Cartão do então Diretor Regional dos Correios em SC, com carimbo do 50º Encontro Filatélico e Numismático de Santa Catarina, realizado em Joinville em 11 de março de 1979 – Acervo CFB

## **Carimbos comemorativos lançados pelo Clube Filatélico Brusquense**



1950  
1ª Exposição  
Filatélica de  
Brusque



1965  
Campeonato de  
Xadrez  
VI JASC



1981  
2ª EXPOFIL  
PR - SC